



agrupamento  
de escolas  
do sudeste  
de baixo

Rua da escola, n.º 116 | 4640-462 Santa Marinha do Zêzere | 254 880 350 | executivosudeste@aesudestebaiao.net

novembro, 2023



## NESTA EDIÇÃO

---

### S. Martinho

reúne a comunidade  
e convida à partilha

---



### AtrapalhArte

regressou e encantou

---



### Dia Nacional da Cultura Científica

estimula o interesse por diferentes  
áreas da ciência

---



Escola assinala o

### Dia Mundial da Diabetes a dançar

---



Sandra Ferreira, coordenadora PESES

No dia 7 de novembro, os alunos do 9.º ano assistiram a uma sessão de teatro-debate, no âmbito do Programa Cuida-te+|Educação para a Saúde, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A iniciativa visa promover a saúde juvenil e os estilos de vida saudável, abordando, neste caso, a sexualidade, através do debate e da interação com os alunos, pois é essencial promover a assertividade, desenvolver atitudes de respeito pela diferença e alargar conhecimentos sobre a temática.

Os alunos estiveram ativos e interessados no debate, dinamizado pela Companhia de Teatro Baal17, que proporcionou uma discussão séria e enriquecedora de ideias, construtiva para todos os participantes.



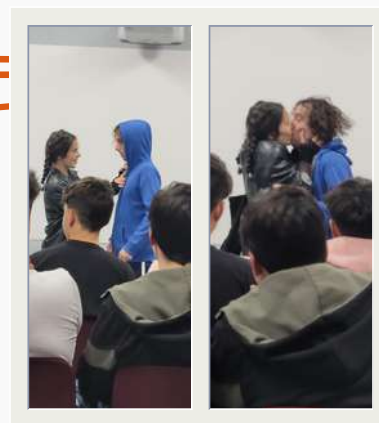
Na minha opinião, a atividade foi muito interessante. Abordamos assuntos que normalmente não temos abertura para falar em casa, tais como a sexualidade e os problemas próprios da adolescência. Durante a sessão, os professores não podiam intervir, o que foi bastante engraçado, porque, assim, podíamos colocar as nossas dúvidas e questões.

Os temas apresentados foram variados: o bullying, algo comum nas escolas, a comunidade LGBTQIA+, os métodos contraceptivos, as novas experiências sexuais, os novos romances e a paixão.

As pequenas histórias que contaram falavam sobre violência no namoro, assédio sexual e igualdade de género. Houve muita interação entre as personagens e nós fomos respondendo às questões apresentadas por eles.

Esta sessão foi útil e produtiva e, no meu entender, a escola deve dinamizar outras dentro do género.

Maria Pinto, aluna do 9.ºC



# S. MARTINHO FESTA

DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

Transmitir as tradições aos mais novos é uma forma não só de as preservarmos, mas também de contribuir para a riqueza cultural das gerações que, no presente, estão a formar-se.

A Feira do Outono continua a ser um acontecimento muito apreciado no magusto de Carvalhais.

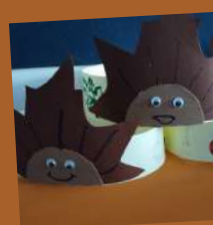


JI CARVALHAIS

S. Martinho festejado com...  
bolo de castanha  
artes visuais e música  
castanhas assadas e pipocas.

O sol não apareceu,  
mas a presença das mães e pais  
a nossa festa engrandeceu!

JI BARRONCAL



## JI SUDESTE B4

No Centro Escolar,  
cumpriu-se a tradição.  
Festejamos o S. Martinho,  
feliz ficou o nosso coração.

## JI SUDESTE B3

# O MAGUSTO DA NOSSA ESCOLA

A TRADIÇÃO MANTÉM-SE

ALUNOS DA TURMA 3/4D  
DA EBI DE CARVALHAIS

No dia 10 de novembro, comemoramos o S. Martinho na nossa escola.

A atividade foi preparada com antecedência e implicou a concretização de muitas tarefas, todas elas importantes, a começar pela colaboração das mães.

Em sala de aula, na disciplina de Português, trabalhamos a lenda de S. Martinho. Em Educação Artística, pintamos e recortamos castanhas, construímos cartuchos e, ainda, ensaiamos uma música sobre a temática.

No dia agendado, a expectativa era grande, mas tudo correu como planeado. Cantamos, com muito orgulho, para todos os presentes, a canção que tanto tínhamos ensaiado, acompanhados pela concertina que o nosso colega Gonçalo Marinho trouxe. Divertimo-nos muito ao som das músicas que ele tocou.

Depois, para satisfação de todas as crianças e alunos do Polo de Carvalhais, chegaram as castanhas assadas que as mães carinhosamente prepararam. Rapidamente foram distribuídas e partilhadas por todos.

Gostamos muito de festejar o magusto. Gostamos ainda mais de partilhar estes momentos com os nossos familiares que, assim, veem o nosso trabalho e participam nas nossas atividades.



# A TERRA TREME

## EXERCÍCIO QUE SALVA VIDAS

No dia 14, às 11h14, a terra *tremeu* em Santa Marinha do Zêzere.

Em todos os estabelecimentos de ensino do nosso Agrupamento, as crianças, os alunos e os professores realizaram um exercício de sensibilização, organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que pode fazer a diferença numa situação real.

### A Terra Treme



Jardim de Infância B4



Jardim de Infância B3



Jardim de Infância B1



EB1 de Carvalhais



Centro escolar - 1.º ciclo



Centro escolar - 1.º ciclo



Escola Básica do Sudeste

### BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR



**BAIXAR**



**PROTEGER**



**AGUARDAR**

Durante um minuto, recordaram-se os três gestos que, apesar de simples, salvam vidas em caso de sismo: BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR.

---

# AS TERTÚLIAS NO CENTRO ESCOLAR

*Alunos do 3.ªA*



No dia 27 de outubro, iniciamos as Tertúlias Literárias Dialógicas.

Ao início, foi um pouco estranho, porque não conhecíamos a atividade, nem nunca tínhamos ouvido falar! Fomos, por isso, seguindo as orientações das nossas professoras.

Sentamo-nos, em círculo, para nos vermos uns aos outros e, todos com o livro nas mãos, começamos a tertúlia. Foi muito interessante!

Aos poucos, fomos compreendendo como tudo se processa e, entretanto, já tivemos mais uma sessão, pois decorrem quinzenalmente, à sexta-feira.

Todos gostamos das Tertúlias, porque sentimos que, para além da leitura, que todos dizem ser importante, também dá para dizermos o que pensamos, exteriorizar os nossos medos, os nossos sentimentos e falar do que mais nos agrada nos textos que lemos.

O que fazemos é real, mas as Tertúlias levam-nos para um mundo de magia...



---

# SAÚDE EM MOVIMENTO

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar e docente de Educação Física



Na tentativa de contrariar o sedentarismo que afeta a população escolar, fruto de uma dependência cega dos ecrãs, com consequências graves para a saúde e a vida social dos jovens, a escola criou, este ano letivo, no âmbito do complemento à educação artística (CEA), a disciplina de dança, para os alunos do 5.º ano. Cabendo-me a tarefa de a lecionar, dei comigo a pensar que a “coisa” não iria ser fácil, mas, contando com a irreverência dos alunos destas idades, fui-me apercebendo que sim, poderia resultar. E, assim tem acontecido. Não impondo nada, mas formando uma parceria com eles, lá escolhemos algumas músicas para elaborar coreografias, quer em grupo, quer a pares. Definimos quatro músicas com estilos de dança diferentes, (kuduro, folclore, chá chá chá e a dança do pinguim). Se a música pode unir as pessoas, a dança pode conetá-las.



Como era de esperar, as dificuldades surgiram logo ao nível da coordenação, da integração e, principalmente, da interação entre eles, pelo que tive que previamente fazer algum trabalho de sensibilização e responsabilização relativamente à disciplina.



Assim começa a dança como disciplina na nossa escola, com todas as dificuldades inerentes ao contexto, mas, também, com alguns resultados que se vão aperfeiçoando ao longo das aulas. Poder-se-á dizer que, neste momento, é a dançar que a gente se entende.



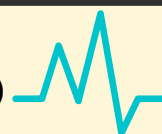
Vários têm sido os estudos que demonstram não só a importância da dança na saúde física e mental, para quem a pratica, mas também a sensação de bem-estar e de felicidade para quem observa, pois os movimentos imprimidos pela dança captam de tal modo a nossa atenção que nos abstraímos de todo o resto. Dançar é libertar. Foi com esta intenção que, no dia 14 de novembro, as turmas do 5.º ano foram convidadas pela coordenadora PESES, Sandra Ferreira, a participar no Dia Mundial da Diabetes, que se realizou na sala de convívio, apresentando algumas coreografias que, pela sua dinâmica, pudessem envolver a comunidade escolar. E, assim aconteceu. Quer no intervalo da manhã, quer no intervalo do almoço, a sala de convívio foi dinamizada com algumas danças envolvendo alunos e alunas que, na altura, por ali passavam.

Foi com esta atuação pública que os alunos do 5.º pretenderam dar o seu contributo na celebração do dia da diabetes e chamar à atenção da importância do movimento, para uma vida saudável e de bem-estar das pessoas.



## AULA DE DANÇA

Complemento à educação artística (CEA)



Kuduro



Folclore



Dança do pinguim

# PALESTRAS INSPIRADORAS

## ASSINALAM O DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

*Cátia Fraga e Sara Rocha, docentes de Físico-química*

Durante o mês de novembro, o grupo disciplinar de Físico-química organizou um conjunto de palestras, destinadas a todos os alunos do terceiro ciclo, para assinalar o Dia Nacional da Cultura Científica e Tecnológica (DNCCT).



As palestras, realizadas em parceria com a Academia Ciência Viva para professores, decorreram na Biblioteca Escolar do Agrupamento. Aos alunos do 7.º e 9.º anos chegaram, via *zoom*, com as temáticas “De Galileu ao JWST: uma jornada por um Universo deslumbrante” e “Os mistérios do nosso Universo: em busca das respostas”. A palestra destinada aos alunos do 8.º ano, “Um universo de informação: a Luz”, realizou-se presencialmente.

A partilha, nestes encontros, de experiências e descobertas feitas pelos cientistas permitiu estimular a curiosidade dos alunos e despertar o seu interesse pelas diferentes áreas da ciência. Além disso, promoveu uma compreensão prática dos conceitos, aproximando a ciência da realidade do dia a dia.

Durante as palestras, os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de fazer perguntas, compreendendo de forma mais aprofundada as temáticas abordadas e desenvolvendo competências como o espírito crítico.



Estas sessões serviram não só para assinalar o Dia Nacional da Cultura Científica, mas também para incentivar os alunos para o estudo das áreas da ciência e da tecnologia.





## Biografia Apresentação

Jorge Paulo Maurício de Carvalho

Professor Associado (Docente Universitário) da  
Universidade do Porto Faculdade de Ciências

Licenciado em Engenharia Geográfica com  
doutoramento em Astronomia



Alunos do 8º ano  
quiseram saber mais...

PROF. DR. PAULO MARURÍCIO >>>>

1

Como e quando surgiu o seu interesse pela astronomia?

No ano em que o Homem foi à Lua, eu tinha 11 anos. Naquele dia, o entusiasmo foi tanto que soube que o meu futuro teria de passar pelo estudo da astronomia.

Luciana 8.º A

2

Qual a descoberta mais recente da astronomia que considera mais emocionante?

Embora não seja um assunto que esteja na moda, as ondas gravitacionais. Previstas há quase um século por Einstein, foram recentemente descobertas.

Rúben 8.º A

3

Na sua opinião o estudo da astronomia pode ter impacto no dia a dia das pessoas sem que estas se apercebam?

Claro que sim. Os conhecimentos adquiridos com a construção de equipamentos que são desenvolvidos para o estudo da astronomia são aplicados em diversas áreas como por exemplo na medicina.

Eliana 8.º B

4

Se neste momento estivéssemos a ser observados por extraterrestres o que é que eles estariam a ver na Terra?

Dependendo do local de onde nos estivessem a observar, poderiam estar a ver os nossos pais ou os nossos avós. Tudo depende da distância a que se encontram.

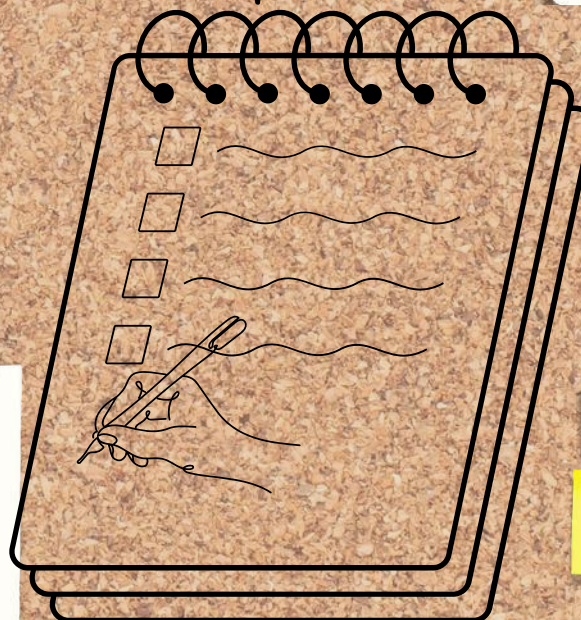
Fabiana 8.º B

5

Qual é a importância da luz na busca por vida extraterrestre?

É através da luz que nos chega a informação do Universo. Se existir vida fora da Terra, é muito provável que seja a luz a trazer-nos essa informação.

Gonçalo Alves 8.º A



# ATRAPALHARTE – PRODUÇÕES TEATRAIS

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Ouçá aqui...



“A arte ao serviço da educação”

In [https://www.facebook.com/AtrapalhArte/?locale=pt\\_PT](https://www.facebook.com/AtrapalhArte/?locale=pt_PT)

Foi dia de festa, sim senhor/a...



Os **AtrapalhArte** nunca nos atrapalham, apesar das suas trapalhadas!

Mais uma vez, depois de alguns anos, tivemos o privilégio de ter connosco esta Companhia de Teatro que mostra que, a brincar, também se aprende e se promove o gosto pela leitura.

A representação que os atores fizeram do livro *Dentes de Rato*, de Agustina Bessa-Luís, e da obra de Andy Lee, *Livros?! Não!*, transporta-nos para um mundo imaginário, só possível de ver e sentir na beleza da interpretação e na expressão dos rostos dos nossos alunos.



# PRESSE-BOOK: OBSERVAR E REPLICAR?

Susana Aleixo, docente de Inglês

No âmbito do PEST, os alunos do 9.ºB realizaram a atividade “Observar e Replicar?” na disciplina de Inglês.



A atividade pretendia descrever de que forma as normas de género, as normas sociais e a influência dos pares afetam as decisões, os comportamentos e as tomadas de decisão.

Os alunos e as alunas problematizaram as questões apresentadas e, em grupo, identificaram estratégias que podem e devem usar para enfrentar as influências negativas. Por fim, e já em grande grupo, apresentaram e registaram as reflexões que, no entender de todos, indicam um caminho...

Para enfrentar e lidar com as influências negativas, que todos os dias nos rodeiam, devemos, antes de tomar qualquer decisão, expor os nossos receios e as nossas dúvidas com um psicólogo, com os nossos pais, com professores, pois, só assim, nos sentiremos mais seguros e saberemos o que fazer em certas situações.

Marta Campelo,  
Gonçalo, Maria João



Para enfrentar influências negativas dos colegas sobre sexualidade, drogas e álcool, devemos definir limites, sermos assertivos com os nossos ideais, escolher amigos com valores semelhantes aos nossos e estarmos conscientes de todos os riscos. Dizer “não” pode ser difícil, mas mais vale perder um amigo do que carregar problemas a vida toda.

Nuno, José, Tiago



Lidar com influências exteriores pode ser complicado, se não conseguirmos comunicar abertamente com todos e todas acerca dos comportamentos ligados à sexualidade, consumo de drogas, álcool e outros. Conversar honestamente com os colegas ajuda a estabelecer fronteiras claras e inibir certas condutas tendenciosas.

Para que haja um ambiente positivo, devemos rodear-nos de amigos que respeitem as nossas escolhas e lembrar que o mais importante é sermos fiéis a nós mesmos e fazer escolhas que estejam alinhadas com os nossos valores e metas.

Ana, Margarida, Marta Cunha, Clara



De facto, a influência que os colegas e amigos exercem sobre nós pode afetar as nossas decisões.

Há, no entanto, estratégias que podemos usar para enfrentar más influências. O primeiro NÃO ao consumo de drogas e álcool ou à primeira relação sexual será certamente uma boa estratégia para que a escolha, sempre refletida, seja sempre nossa e não dos outros. Devemos estar conscientes da gravidade dos atos que infligimos ao nosso corpo e mente, pois, se temos liberdade de escolher o que queremos, não podemos nunca deixar que os outros escolham por nós.

Inês, Joana, Marco



## PARTILHAR E REFLETIR PARA MELHORAR

*Bibiana Monteiro, coordenadora TEIP*

A formação contínua de professores é entendida, por muito autores, como toda a “atividade que o professor em exercício realiza com uma finalidade formativa – tanto de desenvolvimento profissional como pessoal, individualmente ou em grupo – para um desempenho mais eficaz das suas tarefas atuais ou que o preparem para o desempenho de novas tarefas”<sup>1</sup>.

Perante esta premissa, o Agrupamento, em articulação com o Centro de Formação AE de Amarante e Baião e a Universidade Católica | Porto, tem promovido e dinamizado momentos de partilha e de formação que pretendem ir ao encontro das pretensões dos docentes e potenciar o envolvimento da comunidade nas ações e atividades implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Este mês, no dia 8 de novembro, a diretora do Agrupamento, Manuela Miranda, e Hermínia Marques, representante AFC do CFAE de Amarante e Baião, orientaram uma sessão de trabalho "Inclusão e qualidade na escola: um olhar a partir da avaliação externa" para os docentes do segundo e terceiro ciclos.

A sessão foi iniciada com a apresentação do Quadro de Referência e das várias etapas da avaliação externa das escolas, procedimentos previstos no terceiro ciclo avaliativo da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). Depois, em pequeno grupo, os docentes puderam refletir sobre um caso hipotético, mas ilustrativo da realidade diária nas salas de aula. Em conjunto, os docentes analisaram e problematizaram as questões expostas, tendo, também, apresentado sugestões que ajudariam o professor a melhorar as suas práticas e a lidar, de forma mais assertiva, com as diferentes necessidades dos alunos.



[Veja aqui...](#)

<sup>1</sup> Garcia Alvarez, J. (1987). Fundamentos de la Formación Permanente del Profesorado Mediante el Empleo del Video. Marfil: Alcoy

Na sequência desta ação, e no sentido de “dar voz” aos alunos, duas turmas do Agrupamento terão a oportunidade de analisar o caso hipotético apresentado anteriormente aos docentes e, através das suas reflexões, darem o seu contributo.

Com estas iniciativas, pretende-se, sempre e cada vez mais, promover a diversificação de estratégias, o envolvimento de todos os alunos e a consolidação da avaliação pedagógica, cujo foco é o *feedback* e a avaliação formativa como impulsionadores da autorregulação das aprendizagens dos alunos.

No dia 22 de novembro, um grupo de docentes participou, por videoconferência, através da plataforma *zoom*, no “Seminário das Escolas TEIP 2023 – Avaliação Externa das Escolas TEIP: Transformação e Melhoria”, evento organizado pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade do Porto.



Estes encontros reúnem professores e lembram propósitos comuns, nomeadamente o envolvimento e o comprometimento da comunidade, o trabalho preventivo e sustentado no diagnóstico e na monitorização das ações e a identificação das fragilidades que originam planos de ação adequados às reais necessidades do Agrupamento. Este trabalho faz-se todos os dias com o empenho de todos e com a colaboração das consultoras externas, Cristina Palmeirão e Manuela Gama.



**O QUE NOS DIZEM OS CASOS?**

<b>Antecipar para melhorar</b>	• lógica antecipatória
<b>Reconfigurar o trabalho escolar</b>	• constituição de equipas pedagógicas e organização diferenciada dos alunos
<b>Monitorizar e avaliar de forma sistemática</b>	• diagnóstico e acompanhamento da implementação das ações.
<b>Comunidades aprendentes</b>	• aprendizagem mútua e experimentação conjunta
<b>Lideranças comprometidas e distribuídas</b>	• visão estratégica e compartilhada pela comunidade

Fonte: Seminário de Escolas TEIP 2023, realizado no dia 22 de novembro | Professora Doutora Estela Costa.

## CORTA MATO ESCOLAR

*João Gomes, coordenador do Desporto Escolar*

Realizou-se, no dia 28 de novembro, no período da manhã, o corta mato escolar na EB Sudeste Baião.

Esta atividade, à semelhança dos outros anos, contou com a participação bastante significativa de atletas, dos vários escalões/sexo, verificando-se uma maior adesão à atividade nos escalões de infantis A e B. Tivemos, ainda, a participação dos alunos do 4.º ano do Centro Escolar e da EB1 de Carvalhais.

Parabéns a todos os que participaram, contribuindo, assim, para esta grande festa do atletismo na nossa escola. Parabéns também à equipa que colaborou na realização desta atividade, prestando uma ajuda preciosa na vigilância, distribuição de lanches e ordenação dos alunos no funil de chegada.

No decorrer da prova, as merecidas medalhas foram entregues aos primeiros três classificados, como símbolo do reconhecimento do desempenho demonstrado.

Agradecemos aos Bombeiros de Santa Marinha do Zêzere por, mais uma vez, terem colaborado neste evento tão desportivo quanto pedagógico.



Iniciados masculinos e femininos



Infantis A masculinos e femininos



Infantis B masculinos e femininos

# HALLOWEEN COSTUMES CONTEST - 2023

ANA PEREIRA, 6.º B



2ND

MARIA E FABIANA, 9.º C



1ST

MANUEL E MARCELINO, 9.º C



3RD

This year the Halloween Costumes Contest winners were:

1st - Fabiana Campelo and Maria Pinto

2nd - Ana Clara Pereira

3rd - Manuel Monteiro and Rodrigo Marcelino



# AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual e Tecnológica

Desenho livre com diferentes tipos de papel.



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºB

---

*Ana Babo, docente de Educação Visual e Tecnológica*

Desenho livre com diferentes tipos de papel.



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º A

---

## Armando Ribeiro, docente de Complemento à Educação Artística

Representação de uma obra de arte dentro da linha de contorno da mão de cada aluno. Cada desenho tem um QRcode para identificar a obra representada.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA

---

## Armando Ribeiro, docente de Complemento à Educação Artística

Representação de uma obra de arte dentro da linha de contorno da mão de cada aluno. Cada desenho tem um QRcode para identificar a obra representada.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºB

---

*Armando Ribeiro, docente de Complemento à Educação Artística*

Representação de duas obras de arte. Uma como fundo e a outra como figura da mão de cada aluno.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ª